

Treinamentos de multiplicadores e produtores			
Município	Estado	Data	Organização
Guaxupé	Minas Gerais	20/01/10	Cooxupé / MAPA/ Embrapa Café
Monte Carmelo	Minas Gerais	27/01/10	Cooxupé / MAPA/ Embrapa Café
Salvador	Bahia	09/03/10	Cecafé
Santo Antônio da Platina	Paraná	09/03/10	SENAR PR
Franca	São Paulo	10/03/10	Embrapa Café / MAPA
Manhuaçu	Minas Gerais	19/03/10	Embrapa Café / Cecafé / SCAMG
Araguari	Minas Gerais	24/03/10	Embrapa Café
Guaranésia	Minas Gerais	01/04/10	Cooxupé

Eventos programados a partir de abril			
Município	Estado	Data	Organização
Circuito Sul Mineiro de Cafeicultura	Minas Gerais	Início em 07 de abril de 2010	Embrapa Café
Núcleos e filiais: Campestre, Juruáia, Alpinópolis, Cabo Verde, Carmo do Rio Claro, Alfenas, Coromandel, Caconde, São José do Rio Pardo, Indianópolis, Monte Santo de Minas, Rio Paranaíba, Nova Resende, Serra do Salitre, São Pedro da União	Minas Gerais São Paulo	De 07 de abril a 21 de maio de 2010	Cooxupé
2º Encontro de Cafeicultores de Ribeirão Santo Antônio	São Paulo	17 de abril de 2010	Associação dos Cafeicultores do Vale da Grama

O Programa Café Seguro é coordenado pelo Cecafé com a participação de vários integrantes da cadeia do café, como o governo (MAPA, Embrapa Café), produção (CNA-SENAR, CNC-COOXUPÉ) e fabricantes de defensivos (SINDAG).

CAFÉ SEGURO



Com o uso de Boas Práticas
Agrícolas nas lavouras

Apoio:



Conselho Nacional do Café



cooxupé



CNA



SENAR
PARANÁ



SINDAG
Sindicato Nacional da Indústria
de Produtos para Defesa Agrícola



Consórcio
Pesquisa Café



Embrapa
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Serviço de Apoio ao Programa Café

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL



Introdução

O programa **Café Seguro** está avançando na sua segunda etapa, que consiste na formação de extensionistas e técnicos multiplicadores, que divulgarão uma campanha para conscientização e orientação dos cafeicultores sobre a importância das boas práticas agrícolas, e em especial, sobre o uso correto de agroquímicos.

As ações visam conscientizar e orientar o cafeicultor sobre os cuidados na produção que garantam um grão livre de contaminantes. Café Seguro, portanto, é uma resposta às crescentes exigências de mercados consumidores, tais como a União Européia, Estados Unidos, Japão e Coréia do Sul, onde foram adotados LMRs - Limites Máximos de Resíduos em níveis inferiores aos aplicados no Brasil para alguns agroquímicos usados na produção de café.

A Tabela abaixo mostra que esses países que já adotam LMR representaram no ano de 2009 85% do total das importações de café pelos países consumidores e 81% das exportações brasileiras.

Importações Totais de Café - Exportações do Brasil - 2009

Mil sacas de 60Kg	Importações Mundiais		Exportações Brasileiras	
	volume	Part.(%)	volume	Part.(%)
Total	94.690	100%	30.331	100%
Países com LMR	78.693	83%	24.497	81%
(*) União Européia	49.529	52%	16.127	53%
(*) EUA	20.031	21%	5.898	19%
(*) Japão	7.157	8%	2.158	7%
(*) Coréia do Sul	1.976	2%	314	1%
Outros	15.997	17%	5.834	19%



* Preliminar
Fonte: OIC / CECAFÉ

Conceitos Gerais

O que são agrotóxicos e por que são utilizados?

São substâncias que servem para proteger os cultivos antes e depois da colheita. Servem para proteção das plantas. Estes produtos podem produzir efeitos indesejados graves se não forem regulados de forma restrita.

O que são resíduos de agrotóxicos?

São substâncias ou mistura de substancias remanescente ou existentes em alimentos decorrente do uso ou da presença de agrotóxicos e afins, inclusive quaisquer derivados específicos, tais como produtos de conversão e de degradação, metabólitos, produtos de reação e impurezas, consideradas tóxicas e ambientalmente importantes. A quantidade de resíduos encontrada nos alimentos deve ser segura para os consumidores e a mais baixa possível.

O que é o limite máximo de resíduo (LMR)?

O Limite Máximo de Resíduo (LMR) é o nível máximo de resíduo de agrotóxico legalmente tolerado nos alimentos. Definição no Brasil: o limite máximo de resíduos (LMR) é a quantidade máxima de resíduo de agrotóxico ou afim, oficialmente aceita no alimento, em decorrência da aplicação adequada numa fase específica, desde sua produção até o consumo, expressa em miligramas do agrotóxico, afim ou seus resíduos, por quilo do alimento analisado (mg/Kg).

Quais os objetivos do LMR?

- O LMR tem como objetivo:
- servir como valor de referência para a avaliação de monitoramento de alimentos;
 - estabelecer limites legais de resíduos nos alimentos;
 - usar nas discussões comerciais nacionais e internacionais.

O que é IDA?

É a quantidade máxima de agrotóxico que podemos ingerir por dia, durante toda a nossa vida, sem que soframos danos à saúde por esta ingestão. Esta quantidade máxima de ingestão permitida é calculada para cada Ingrediente Ativo - IA (substância principal da formulação do agrotóxico), expressa no valor que chamamos de IDA (Ingestão Diária Aceitável), medida em miligramas de IA por quilo de peso corpóreo da pessoa que o ingere (mg/kg).

O que é o valor default?

É um valor padrão adotado para os pesticidas que não possuem um LMR para a cultura em questão. Este valor padrão é de 0,01mg/kg, para Japão e EU.

O que é a curva de dissipação?

É o acompanhamento da degradação, que transcorre com o tempo, dos resíduos de agrotóxicos e afins, no alimento.

Codex alimentarius

O Codex Alimentarius é um Programa Conjunto da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), cujo Grupo FAO/OMS de peritos sobre Resíduos de Pesticidas estabelece padrões internacionais sobre o assunto. Em casos da ausência de LMR definido em monografia do Brasil, devido à inexistência de registro, optou-se por efetuar comparações em alimentos importados, com valores de LMRs estabelecidos pelo Codex Alimentarius.

Dra. Heloísa H. B. de Toledo
Especialista em Agrotóxicos

Ingredientes ativos mais utilizados no Café

Nº	Princípio Ativo	LMR JP (mg/kg)	LMR BR (mg/kg)	BR/JP
1	2,4-D	0,01	0,1	10
2	ABAMECTINA	0,008	0,002	0,25
3	ALDICARBE	0,1	0,1	1
4	AZOXISTROBINA	0,05	0,05	1
5	BOSCALIDA	0,01	0,05	5
6	CLORPIRIFÓS	0,05	0,02	0,4
7	CLORIDRATO DE CARTAPE	0,01	0,1	10
8	CIPROCONAZOL	0,1	0,1	1
9	DELTAMETRINA	2	1	0,5
10	DISSULFOTOM	0,2	0,1	0,5
11	DIUROM	0,02	1	50
12	ENDOSSULFAM	0,1	0,04	0,4
13	EPOXICONAZOL	0,01	0,1	10
14	ESPIRODICLOFENO	0,01	0,03	3
15	FENPROPATRINA	0,05	0,5	10
16	FLUTRIAFOL	0,01	0,05	5
17	GLIFOSATO	1	1	1
18	GLUFOSINATO SAL DE AMÔNIO	0,05	0,05	1
19	HIDRÓXIDO DE COBRE		S RESTR	
20	IMIDACLOPRIDO	0,7	0,07	
21	IPRODIONA	0,05	2	40
22	LAMBDA-CIALOTRINA	0,05	0,05	1
23	LUFENUROM	0,02	0,05	2,5
24	MANCOZEBE	5	0,3	0,06
25	ÓLEO MINERAL		S RESTR	
26	OXILORETO DE COBRE		S RESTR	
27	OXIFLUORFEM	0,05	0,05	1
28	PARAQUATE	0,05	0,05	1
29	PENCICUROM	0,1	S RESTR	
30	PIRACLOSTROBINA	0,01	0,5	50
31	PROFENOFOS	0,01	0,5	50
32	TEBUCONAZOL	0,2	0,2	1
33	TERBUFÓS	0,05	0,05	1
34	TIAMETOXAM	0,04	0,02	0,5
35	TIOFANATO-METÍLICO	0,1	0,03	0,3
36	TRIADIMENOL	0,1	0,5	5
37	TRIAZOFÓS	0,01	0,01	1
38	TRIFLOXISTROBINA	0,01	0,05	5

OUTRAS INFORMAÇÕES

1.

Informação de carácter geral sobre resíduos de pesticidas
http://ec.europa.eu/food/plant/protection/pesticides/index_en.htm
2.

Informe de seguimento sobre resíduos de pesticidas na UE
http://ec.europa.eu/food/fvo/specialreports/pesticides_index_en.htm
3.

Inspecções da Oficina Alimentar e Veterinaria (OAV)
http://ec.europa.eu/food/fvo/index_en.htm
4.

RASFF
http://ec.europa.eu/food/food/rapidalert/index_en.htm
5.

Autoridade Europeia de Segurança Alimentar
<http://www.efsa.europa.eu>
6.

Codex Alimentarius
<http://www.codexalimentarius.net>
7.

Guia relacionado com os relatórios de estudos para o registo de pesticida (Japão)
<http://www.mhlw.go.jp/english/topics/foodsafety/residue/dl/01.pdf>
8.

Estabelecimento de LMRs pela Agencia de Proteção Ambiental (EPA) (USA)
<http://www.epa.gov/opp00001/food/viewtols.htm>
9.

ANVISA
<http://www.anvisa.gov.br>
10.

Ministério da Agricultura (MAPA)
<http://www.agricultura.gov.br>
11.

Café Seguro
<http://www.cafeseguro.com.br>

CUIDADOS AO ADQUIRIR UM AGROTÓXICO

Agricultor:

Devido ao crescente comércio de agrotóxicos falsificados ou contrabandeados no Brasil alguns cuidados devem ser tomados na compra destes produtos.

- 1) Adquirir somente de seu canal de confiança (cooperativas ou revendedores autorizados).
- 2) Exija sempre a nota fiscal e a receita agrônômica, que são os documentos obrigatórios na venda de defensivos agrícolas.
- 3) Desconfie sempre de ofertas de produtos com preços muito abaixo daqueles que são vendidos em sua região.
- 4) Em caso de dúvida, consulte um Engenheiro Agrônomo, ele poderá esclarecer com segurança, buscando respostas para o problema.

Evite usar agrotóxicos contrabandeados, pois esses produtos não possuem registo no Ministério da Agricultura e não foram analisados pelos Ministérios da Saúde e do Meio Ambiente.

As consequências do uso de agrotóxicos contrabandeados são a aplicação de multas administrativas e as penas para este crime podem chegar a dez anos de reclusão (cadeia).

SINDAG - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola

Produtos Comerciais

INGREDIENTE ATIVO	PRODUTO COMERCIAL	REGISTRANTE
2,4-D	AMINOL	MILÊNIA
2,4-D	BRATT	BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS
2,4-D	BRION	PRENTISS
2,4-D	DEZ	DVA AGRO
2,4-D	GRANT	BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS
2,4-D	HERBI D-480	MILÊNIA
2,4-D	NAVAJO	NUFARM
2,4-D	PREN-D	PRENTISS
2,4-D	U-46 BR	NUFARM
2,4-D	WEEDAR 806	NUFARM
BOSCALIDA	CANTUS	BASF
CLORIDRATO DE CARTAPE	CARTAP BR-500	SUMITOMO
CLORIDRATO DE CARTAPE	THIOBEL 500	SUMITOMO
DIUROM	BIMETRON	MILÊNIA
DIUROM	CENTION SC	LANXESS
DIUROM	DIREX 500 SC	DU PONT
DIUROM	DIUREX AGRICUR 500 SC	MILÊNIA
DIUROM	DIUREX WG	MILÊNIA
DIUROM	DIUROMEX	SIPCAN
DIUROM	DIURON 500 AGRITEC	FMC
DIUROM	DIURON 500 SC	NUFARM
DIUROM	DIURON FERSOL	FERSOL
DIUROM	DIURON MILÊNIA	MILÊNIA
DIUROM	DIURON NORTOX	NORTOX
DIUROM	DIURON NORTOX 500	NORTOX
DIUROM	FORTEX	MILÊNIA
DIUROM	GLYDUR	MILÊNIA
DIUROM	GRAMOCIL	SYNGENTA
DIUROM	HERBURON 500 BR	MILÊNIA
DIUROM	HERBURON WG	MILÊNIA
DIUROM	KARMEX	DU PONT
DIUROM	KARMEX 800	DU PONT
DIUROM	TROPEURON	MILÊNIA
EPOXICONAZOLE	BIVER	CHEMINOVA
EPOXICONAZOLE	ENVOY	BASF
EPOXICONAZOLE	KEEP 125 SC	MILÊNIA
EPOXICONAZOLE	ÓPERA	BASF
EPOXICONAZOLE	OPUS	BASF
EPOXICONAZOLE	PRAISE	BASF
EPOXICONAZOLE	RÉGIO	BASF

INGREDIENTE ATIVO	PRODUTO COMERCIAL	REGISTRANTE
EPOXICONAZOLE	RUBRIC	CHEMINOVA
EPOXICONAZOLE	SOPRANO 125	MILÊNIA
EPOXICONAZOLE	VIRTUE	BASF
EPOXICONAZOLE	WARRIOR	CHEMINOVA
ESPIRODICLOFENO	ENVIDOR	BAYER
FENPROPATRINA	DANIMEM 300 EC	SUMITOMO
FENPROPATRINA	MEOTHRIN 300	SUMITOMO
FENPROPATRINA	SUMIRODY	SUMITOMO
FLUTRIAFOL	DECISOR	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	FLUTRIAFOL SINON	SINON DO BRASIL
FLUTRIAFOL	IMPACT	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	IMPACT 1,5 G	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	IMPACT 125	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	MERCURY	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	POTENZOR	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	TASKER	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	TATICO	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	TORNADO	CHEMINOVA
FLUTRIAFOL	ZOOM	SINON DO BRASIL
IMIDACLOPRIDO	PREMIER	BAYER
IMIDACLOPRIDO	PREMIER DUO	BAYER
IMIDACLOPRIDO	PREMIER PLUS	BAYER
IMIDACLOPRIDO	WINNER 100 AL	BAYER
IPRODIONA	ROVRAL	BAYER
IPRODIONA	ROVRAL SC	BAYER
LUFENUROM	CURYON 550 CE	SYNGENTA
PIRACLOSTROBINA	COMET	BASF
PIRACLOSTROBINA	ENVOY	BASF
PIRACLOSTROBINA	ÓPERA	BASF
PROFENOFÓS	CURYON 550 CE	SYNGENTA
TRIADIMENOL	BARON EC	BAYER
TRIADIMENOL	BAYSISTON GR	BAYER
TRIADIMENOL	CAPORAL WP	BAYER
TRIADIMENOL	HORIZON DUO	BAYER
TRIADIMENOL	PHOTON SC	BAYER
TRIADIMENOL	PREMIER DUO	BAYER
TRIADIMENOL	PREMIER PLUS	BAYER
TRIADIMENOL	SHAVIT AGRICUR	MILÊNIA
TRIFLOXISTROBINA	SPHERE	BAYER
TRIFLOXISTROBINA	SPHERE MAX	BAYER

Enquadramento LMR para o Japão

INGREDIENTE ATIVO	CLASSE AGRONÔMICA	PRODUTO COMERCIAL	REGISTRANTE	LMR BR (mg/kg)	LMR JP (mg/kg)	BR/JP	ENQUADRAMENTO	JUSTIFICATIVA
2,4-D	HERBICIDA	DIVERSOS (10)	DIVERSO (5)	0,1	0,01	10	NÃO	NÃO DEFENDIDO PELO REGISTRANTE
BOSCALIDA	FUNGICIDA	CANTUS	BASF	0,05	0,05	-	1	LMR JP equiparado LMR BR
CLORIDRATO DE CARTAPE	INSETICIDA	CARTAP BR-500	SUMITOMO	0,1	0,01	10	3	respeitar período de carência de 14 dias
CLORIDRATO DE CARTAPE	INSETICIDA	THIOBEL 500	SUMITOMO	0,1	0,01	10	3	respeitar período de carência de 14 dias
DIUROM	HERBICIDA	DIRVERSOS (3)	DU PONT	1	0,02	50	3	respeitar período de carência de 30 dias
DIUROM	HERBICIDA	GRAMOCIL	SYNGENTA	1	0,02	50	3	respeitar período de carência de 30 dias
DIUROM	HERBICIDA	DIVERSOS (16)	DIVERSOS (7)	1	0,02	50	NÃO	NÃO DEFENDIDO PELO REGISTRANTE
EPOXICONAZOLE	FUNGICIDA	DIVERSOS (6)	BASF	0,1	0,01	10	2	aguardando posicionamento do governo japonês
EPOXICONAZOLE	FUNGICIDA	DIVERSOS (3)	CHEMINOVA	0,1	0,01	10	2	aguardando posicionamento do governo japonês
EPOXICONAZOLE	FUNGICIDA	DIVERSOS (2)	MILÊNIA	0,1	0,01	10	2	aguardando posicionamento do governo japonês
ESPIRODICLOFENO	ACARICIDA	ENVIDOR	BAYER	0,03	0,01	3	2	aguardando posicionamento do governo japonês(LMR JP p/ 0,03 mg/kg)
FENPROPATRINA	ACARICIDA/INSETICIDA	DIVERSOS (3)	SUMITOMO	0,5	0,05	10	3	respeitar período de carência de 14 dias
FLUTRIAFOL	FUNGICIDA	DIVERSOS (9)	CHEMINOVA	0,05	0,01	5	2	aguardando posicionamento do governo japonês(LMR JP p/ 0,05 mg/kg)
FLUTRIAFOL	FUNGICIDA	DIVERSOS (2)	SINON DO BRASIL	0,05	0,01	5	2	aguardando posicionamento do governo japonês(LMR JP p/ 0,05 mg/kg)
IMIDACLOPRIDO	INSETICIDA	DIVERSOS (4)	BAYER	0,07	0,7	0,1	1	DEFENDIDO PELO REGISTRANTE
IPRODIONA	FUNGICIDA	ROVRAL (2)	BAYER	2	0,05	40	3	adotar o período de carência de 150 dias (aplicar na época da florada)
LUFENUROM	ACARICIDA/INSETICIDA	CURYON 550 CE	SYNGENTA	0,05	0,02	2,5	3	adotar período de carência de 14 dias
PIRACLOSTROBINA	FUNGICIDA	DIVERSOS (3)	BASF	0,5	0,3	1,6	3	LMR JP elevado para 0,3
PROFENOFÓS	ACARICIDA/INSETICIDA	CURYON 550 CE	SYNGENTA	0,03	0,01	3	3	adotar período de carência de 14 dias
TRIADIMENOL	FUNGICIDA	DIVERSOS (7)	BAYER	0,5	0,1	5	2	aguardando posicionamento do governo japonês(LMR JP p/ 0,5 mg/kg)
TRIADIMENOL	FUNGICIDA	SHAVIT AGRICUR	MILÊNIA	0,5	0,1	5	NÃO	NÃO DEFENDIDO PELO REGISTRANTE
TRIFLOXISTROBINA	FUNGICIDA	SPHERE	BAYER	0,05	0,01	5	2	aguardando posicionamento do governo japonês(LMR JP p/ 0,05 mg/kg)
TRIFLOXISTROBINA	FUNGICIDA	SPHERE MAX	BAYER	0,05	0,01	5	2	aguardando posicionamento do governo japonês(LMR JP p/ 0,5 mg/kg)

ENQUADRAMENTO POR GRUPO

GRUPO

- 1

LMR Brasil é menor ou igual ao LMR Japão.
- 2

LMR Brasil é maior que LMR Japão, porém, os estudos para defesa do produto já foram apresentados no Japão (em fase de tramitação).
- 3

LMR Brasil é maior do que LMR Japão, mas o registrante garante que se for respeitado o período de carência recomendado, não haverá perigo de resíduo acima do estabelecido pela legislação do Japão.

GRUPO	RECOMENDAÇÕES DE USO
1	Seguir as boas práticas agrícolas.
2	
3	Seguir as Boas Práticas Agrícolas respeitando o período de carência determinado pelo registrante do agrotóxico para que o LMR Japão não seja atingido.
NÃO	Não utilizar o agrotóxico para produção destinada ao mercado Japonês.

